

011

**METAS DE CRESCIMENTO, ADMINISTRAÇÃO CAMBIAL E CONTROLE DE CAPITAIS:
UMA PROPOSIÇÃO DE UMA POLÍTICA ECONÔMICA PARA A ECONOMIA BRASILEIRA.**

Priscila de Oliveira, Fernando Ferrari Filho (orient.) (UFRGS).

A partir de junho de 1999 o Banco Central do Brasil (BC) adotou o regime de metas de inflação. Nesse regime, cabe ao BC conduzir a política monetária de forma a cumprir a meta de inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para os dois anos subsequentes. O referido Regime, associado à liberalização comercial e financeira e à flexibilidade cambial, (i) não estabilizou a economia brasileira – estabilização como sendo o binômio inflação baixa e sob controle e reversão dos constrangimentos fiscal e de balanço de pagamentos, imprescindíveis para assegurar um crescimento econômico auto-sustentável – e (ii) não eliminou a vulnerabilidade externa da economia brasileira, essencialmente dependente de "poupança externa". Diante desse contexto, o presente projeto de pesquisa tem dois objetivos. Por um lado, ele mostra a incapacidade que a atual tríade da política econômica – câmbio flexível, metas fiscais e metas de inflação – tem (i) em solucionar as restrições fiscal e externa da economia brasileira e (ii) em assegurar a estabilidade econômica do País. Por outro, é apresentado, à luz da teoria pós-keynesiana, uma proposição de política econômica que assegure, em um contexto de estabilização macroeconômica, o crescimento econômico auto-sustentável e a inclusão social. (BIC).